

Fraudes levam TCU a fazer devassa na Saúde

23-1-95

ISABEL DE PAULA

BRASÍLIA — O presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Marcos Villça, criticou ontem o Ministério da Saúde por pedir mais verbas para o setor sem pôr fim aos desperdícios e às fraudes no Sistema Único de Saúde (SUS). Contrariado com a má aplicação de recursos destinados à assistência médica, Villça determinou uma devassa na Saúde. O TCU pretende averiguar se as determinações para sanar as irregularidades no setor estão sendo cumpridas. Em caso negativo, vai impôr multas, suspender convênios e punir os responsáveis.

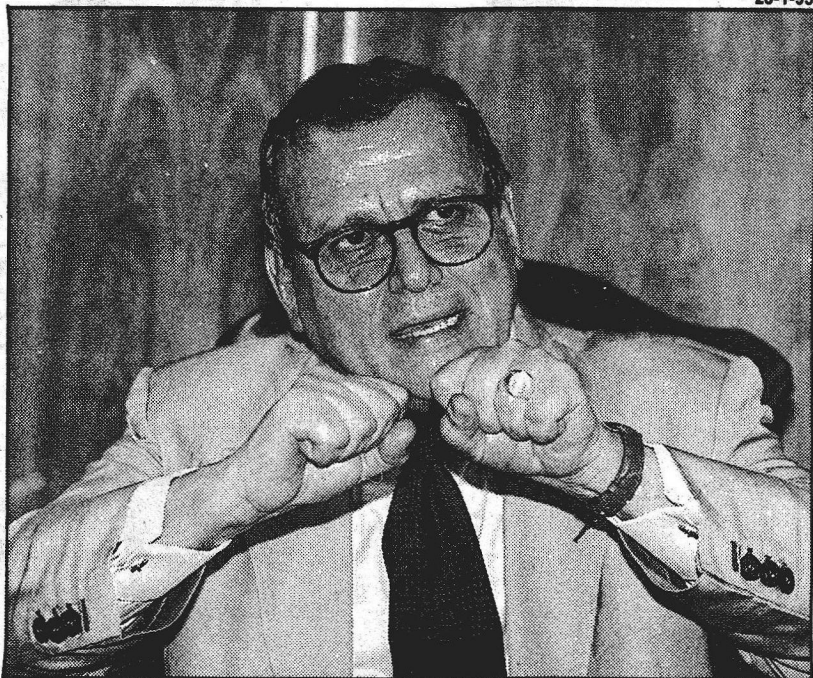
— Eu fico muito irritado com o problema do SUS. Cada vez que vejo um pedido de dinheiro para a Saúde, me lembro do desperdício no setor, que é uma vergonha — disse Villça ao GLOBO. Ele evitou, porém, citar nominalmente o ministro da Saúde, Adib Jatene, que trabalha pela aprovação, no Congresso, da Contribuição sobre Movimentação Financeira (CMF).

O TCU quer saber, por exemplo, quais foram as providências tomadas pelo Ministério da Saúde para punir os responsáveis pela compra, em 1993, de 13 milhões de vacinas cubanas contra meningite B e C, cujo prazo de validade estava vencido. O desperdício chegou a R\$ 50 milhões. Por determinação do TCU, a Secretaria de Controle Interno do Ministério deveria apontar os responsáveis pela transação e puni-los, o que até hoje não fez.

— Fizemos o diagnóstico, indicamos a terapêutica e agora queremos saber como está o doente — disse Villça.

Segundo ele, o TCU está consolidando todas as suas decisões e recomendações referentes aos ministérios e mandando os auditores checarem seu cumprimento.

● **CMF** — As bancadas do PT na Câmara e no Senado, por decisão de seu Diretório nacional, deverão se opôr à criação da Contribuição sobre Movimentação Financeira (CMF). O partido, no entanto, participará das negociações com o Governo. Mas faz pelo menos seis exigências, entre elas a retirada da emenda que prorroga por quatro anos a vigência do Fundo Social de Emergência (FSE).



Marcos Villça, presidente do TCU: críticas ao SUS e devassa na Saúde

“ Cada vez que vejo pedido de dinheiro para a Saúde, lembro do desperdício no setor ”

Marcos Villça, presidente do TCU